

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A MONITORIA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Marília Gabriela Oliveira Da Silva

Autores: Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A monitoria de enfermagem apresenta-se como ferramenta para facilitar o processo ensino-aprendizagem. Neste viés, a atividade extracurricular permite ao discente-monitor o aprofundamento do conteúdo, assim como o desenvolvimento profissional. Objetivo: Descrever uma experiência vivenciada na monitoria de uma atividade curricular. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a monitoria de ensino na Atividade Curricular de Fundamentos de Enfermagem, realizado pela acadêmica de enfermagem do 7º semestre, de uma Instituição Pública de Ensino, da cidade de Belém-Pará, no período de março a julho de 2023. A atividade possui carga horária de 180h, dividida em teoria, prática (laboratório e unidade hospitalar e atenção primária à saúde) e atividade de extensão. Resultados: Observou-se que para dar subsídios aos alunos junto às aulas teórico-práticas, o monitor necessita aprofundar seus conhecimentos técnico-científicos, com objetivo de auxiliar no esclarecimento das dúvidas durante as aulas e acompanhar as atividades extramuros como atividades extensionistas. O período da monitoria permitiu refletir sobre a importância não somente do conhecimento sobre o conteúdo, mas também dos aspectos cognitivos relacionados ao raciocínio reflexivo, aos diferentes campos de saberes e atitudinais como postura, organização, assiduidade, responsabilidade com os discentes e também com a professora que deposita confiança no trabalho desenvolvido pelo monitor. Ademais, o monitor se torna mais confiante de desenvolver procedimentos técnicos por está revendo novamente o conteúdo. Nas práticas externas consegue prestar apoio à docente e acompanhar os discentes durante a realização das visitas aos pacientes, procedimentos técnicos como aferição dos sinais vitais, realização da anamnese, exame físico, aplicação das escalas de Braden, Morse e Fugulin, bem como a construção da evolução de enfermagem. Quanto às orientações dos projetos de extensão permitem maior interação interpessoal entre monitor e discente pelas experiências vivenciadas. Considerações finais: A enfermagem constitui uma profissão que requer aprimoramento constante. Neste cenário, o discente-monitor além de possuir o papel de facilitar o processo de ensino-aprendizagem em conjunto com os docentes, vivencia experiência acadêmica e pessoal que fortalece o crescimento profissional.